

**FACULDADES INTEGRADAS IPEP**  
**PÓS GRADUAÇÃO LATU SENSU EM CINOTECNIA POLICIAL**

THIAGO ALESSANDRY DE SALES TORRES

**A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR PARA**  
**CÃES DAS UNIDADES POLICIAIS MILITARES**

São Paulo

2021

THIAGO ALESSANDRY DE SALES TORRES

**A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR PARA CÃES DAS  
UNIDADES POLICIAIS MILITARES**

O Artigo apresentado ao programa de Educação Continuada. Faculdade Integradas IPEP como um dos pré-requisitos para a obtenção do grau de Pós Graduação em Cinotecnia Policial.

Orientador: Prof. MSc.

SÃO PAULO

2021

**THIAGO ALESSANDRY DE SALES TORRES**

**A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR EM CÃES NAS  
UNIDADES POLICIAIS MILITARES**

Artigo apresentado ao curso de Pós-Graduação Latu Sensu em Cinotecnia Policial da Faculdade Integradas IPEP, como requisito parcial para obtenção do grau de Pós Graduação em Cinotecnia Policial.

Aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Orientador  
Faculdade Integradas IPEP

---

Nome do professor  
Instituição

---

Nome do professor  
Instituição

## RESUMO

O presente estudo visa apresentar uma análise geral acerca do Atendimento Pré-Hospitalar para cães policiais, especialmente para aqueles que atuam em operações táticas, em situações de combate policial e em demais situações de intervenção que necessite de utilização do semovente canino treinado (k9). O atendimento pré hospitalar K9 é o conjunto de medidas a serem adotadas em caso de acidentes ou incidentes pelo profissional de saúde ou policial com treinamento ao cão de trabalho conforme os riscos de suas atividades.

O tema em estudo mostra-se relevante vez que há necessidade de se repensar a atividade policial com cães frente a necessidade de se ter um adequado atendimento pré-hospitalar em cães nas unidades policiais. Para tanto, a metodologia do trabalho consistiu em uma pesquisa descritiva feita através da aplicação de questionário direcionados a policiais que trabalham com semovente canino em cinco estados do nordeste (Sergipe, Alagoas, Bahia, Ceará e Piauí) com o objetivo específico de abordar a realidade enfrentada pelos policiais diante do tema proposto

Este referido estudo tem ainda como objetivo fomentar a necessidade de qualificação dos operadores de segurança em caso de urgência e emergência aos cães no ambiente de trabalho de acordo com as situações decorrente da atividade policial. E ao final propõe um rearranjo operacional e administrativo dentro do trabalho de policiamento com cães (da Polícia Militar) no que diz respeito ao Atendimento Pré-Hospitalar para tais semoventes.

**Palavras Chaves:** ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR; TÁTICO CANINO; CÃES POLICIAIS; SEMOVENTE.

## ABSTRACT

The present study aims to present a general analysis of the Pre-Hospital Care for police dogs, especially for those who work in tactical operations, in situations of police combat and in other intervention situations that require the use of a trained canine animal (k9). The K9 pre-hospital care is the set of measures to be taken in the event of accidents or incidents by the health professional or police with training the working dog according to the risks of their activities.

The topic under study is relevant since there is a need to rethink the police activity with dogs in view of the need to have an adequate pre-hospital care for dogs in police units. For that, the work methodology consisted of a descriptive research carried out through the application of a questionnaire directed to police officers who work with canine movement in five northeastern states (Sergipe, Alagoas, Bahia, Ceará and Piauí) with the specific objective of approaching the reality faced by the police in view of the proposed theme

This study also aims to promote the need for qualification of security operators in case of emergency and emergency dogs in the work environment according to situations arising from police activity. And at the end, it proposes an operational and administrative rearrangement within the work of policing with dogs (of the Military Police) with regard to pre-hospital care for such homeless people.

**KeyWords:** PRE-HOSPITAL CARE; CANINE TACTICAL; SELF-MOVING.

## INTRODUÇÃO

Apesar de não ser nova a inserção de semoventes como forma de auxiliar o trabalho policial e de existir significativos avanços e investimentos nessa área a realidade contemporânea no que diz respeito ao trabalho policial com cães, tem colocado novos desafios às instituições policiais acerca das questões relativas ao atendimento pré-hospitalar desses animais. Prestar os primeiros socorros não é uma tarefa tão complexa ou multifacetada que exige uma atuação policial complexa, contudo, requer capacitação, o conhecimento das técnicas e procedimentos necessários representa grandes chances de evitar ou diminuir os danos. Por essa razão o presente estudo caracteriza-se como estudo descritivo-transversal por tratar-se de uma pesquisa que se refere a um ponto único no tempo em que se faz o levantamento e o estudo da população.

Para tanto, baseia-se em pesquisas bibliográficas e em uma pesquisa de campo, tendo por meio de coleta de dados questionários, onde os entrevistados como público alvo, limitou-se a policiais que trabalham com semovente canino em cinco estados do nordeste (Sergipe, Alagoas, Bahia, Ceará e Piauí) com o objetivo específico de abordar a realidade enfrentada pelos policiais diante do tema proposto. Como critérios de inclusão utilizou-se: a) ser condutor de cão; b) Ter cão; c) Está lotado em unidade que trabalhe com semovente. Já como critério de exclusão foi utilizado não aceitar participar da amostra. As variáveis quantitativas foram descritas através do percentual de frequências já os cálculos estatísticos foram realizados no software estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) para Windows, versão 17.0.

Com o intuito de levantar discussão acerca da necessidade implementação, manutenção de capacitação e condições materiais no atendimento pré-hospitalar canino nas unidades policiais. O presente estudo abordou ainda os procedimentos e técnicas em situações de alta complexibilidade aos cães policiais antes do procedimento do profissional qualificado, neste caso, o Médico veterinário e outros destacando ainda a questão que envolve a capacitação dos policiais militares do Nordeste.

## **1. ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR EM CÃES NAS INSTITUIÇÕES POLICIAIS MILITARES**

O Atendimento pré-hospitalar (APH) em cães de polícia consiste em toda e qualquer assistência realizada com o objetivo da manutenção da vida do semovente canino e á minimização de sequelas realizadas por profissional da saúde com treinamento específico em áreas de risco. No Brasil é uma realidade pouco explorada, porém existe uma enorme necessidade de implementação e desenvolvimento dessa atividade.

Acerca dessa questão no contexto atual no nosso país, de acordo com Waleska Antunes da Porciúncula Pereira e Maria Alice Dias da Silva Lima (2016) “o atendimento pré-hospitalar em todas as suas ações, seja de remoção ou de atendimento de urgência, é realizado, majoritariamente, pelas equipes de suporte básico” (PEREIRA & LIMA, 2016, p. 47)

Ou seja, o quadro atual nessa esfera requer além de atenção, mais recursos e pessoal capacitado.

Para Rita Hanel et Al (2016):

Examinar as evidências disponíveis sobre atendimento pré-hospitalar em trauma humano e veterinário e medicina de emergência e desenvolver diretrizes melhora as práticas para uso por pessoal paramédico e não paramédico na abordagem do atendimento pré-hospitalar de cães e gatos (HANEL, 2016, p. 06).

O APH K9 nas instituições policiais consiste em preservar a vida do semovente canino em situações de área de conflito. Além disso, os condutores de cães policiais não podem apenas se preocupar com o animal ferido, mas precisam estar atentos a uma série de fatores táticos envolvidos diferentemente de um atendimento convencional.

O APH k9 possuem algumas peculiaridades da situação convencional de atendimento por diversos fatores. Apesar de possuir a mesma finalidade a escassez de recursos disponíveis, distância de uma estrutura hospitalar, socorro isolado são fatores que dificulta o atendimento, porém se faz necessário a qualificações dos policiais.

O condutor canino e seu auxiliar deve ser capacitado com APH k9 já que não existe a possibilidade do autoatendimento realizado pelo semovente. Ambos

devem trabalhar em equipe e prestarem o atendimento para encaminhar o cão a um atendimento do médico veterinário.

## **2.1 Noções básicas**

Ter noção dos procedimentos a serem feitos salvam vidas e diminuem os danos sofridos pelos animais, apesar do termo básico trazer a impressão de algo superficial ou prático, quando diz respeito ao atendimento pré-hospitalar em cães o básico na verdade é a ponta complexa de ice Berg de informações e procedimentos que para um leigo se torna impossível de manobrar, existem diversas informações que são fundamentais e o que fazer com essas informações são os meios que a pessoa que irá prestar o atendimento terá ao seu alcance.

Dentre tantos conhecimentos fundamentais, são imprescindíveis os conhecimentos acerca dos sinais vitais dos cães que servem de informações para determinar o seu estado físico. Detalhes como as funções vitais, os sinais do corpo servem de parâmetro para avaliar a gravidade do acidente.

Para avaliar o estado de saúde de um animal, é preciso que antes você conheça a fundo sobre os seus parâmetros vitais. Assim, será possível orientar sobre as indicações corretas para cada caso.

Sobre esse aspecto, de acordo com Calila Galvão (2020):

Todos os seres vivos possuem parâmetros vitais, ou seja, valores de temperatura, taxa de oxigênio no sangue, frequência respiratória e cardíaca ideais para o bom funcionamento do organismo. É a partir desses parâmetros que os veterinários se guiam para saber se está tudo normal com o cão ou não. Os sinais vitais são muito importantes e pode dizer muito sobre a saúde do cão (GALVÃO, 2020, p. Online).

. Em linhas gerais, podemos afirmar que Sinais Vitais são aqueles necessários para manutenção da vida, ou seja, reflexos ou indícios para saber sobre o estado geral do animal.

De acordo com o professor Plínio Montolvoli (2021):

Fazer a semiologia veterinária completa é um diferencial e os principais exames são: Temperatura corporal; Taxa de oxigênio no sangue; Frequência respiratória; Frequência cardíaca; Movimentos ruminais; Avaliação do grau de

desidratação e Coloração de mucosas (MONTOLVONI, 2021, p. 12).

Outra questão a ser observada, diz respeito à temperatura corporal pois, ela está sujeita a variações de acordo com o ambiente externo e a fatores fisiológicos como a digestão, exercícios físicos e até mesmo estado emocional dos cães. Sobre esse aspecto a autora supracitada destaca que “Os cães possuem uma temperatura corporal levemente mais alta do que nós humanos. Um cão adulto tem a sua temperatura em torno de 38° enquanto que em um filhote pode variar entre 36,5 e 37°.” (GALVÃO, 2020, p. online)

A temperatura pode ser aferida por termômetro com variação de 37,9°C à 39,9°C. A hipertermia é o aumento da temperatura acima de 39°C que pode ocorrer em episódio de febre, após exercícios físicos ou exposição ao sol, durante confinamento em local muito quente ou até mesmo quando o animal está com medo. Enquanto a Hipotermia é queda da temperatura abaixo de 38°, que ocorre durante um estado de choque, após hemorragia grave ou em locais na qual a temperatura é muito baixa.

Outro ponto de extrema importância a ser observado são os batimentos cardíacos (ou pulso), que é a onda de distinção da artéria transmitida pela pressão do coração através do sangue. O valor normal pode variar de acordo com a idade do cão bem como a raça, entre 70 a 120 batimentos cardíacos por minuto. Pode ser avaliado com a mão sobre o coração do animal. A Taquicardia ou aumento dos batimentos cardíacos ocorre quando a animal possui apresenta febre, mediante estresse ou logo após atividade física. Já a Bradicardia é a diminuição dos batimentos cardíacos através de doenças cardíacas, estado terminal, hipotermia ou até mesmo em repouso.

A Frequência respiratória consiste no número de respiração efetuadas por um ser vivo durante um período de tempo. Controlada pelo sistema nervoso possuem parâmetros de acordo com a idade e raça dos cães, entre 10 e 30 respirações por minuto.

A nível de hidratação em cães é fundamental para manter o funcionamento regular do corpo. Geralmente um cão saudável precisa ingerir de 30ml a 50 ml por quilo de acordo com o nível de atividade, a idade e o tipo de alimentação.



## 2.3 Manobras fundamentais

Algumas manobras são fundamentais para manutenção da vida e diminuição de sequelas aos cães em situação de emergência. Tanto os primeiros socorros quanto o APH são essenciais para a condução em segurança do semovente.

A primeira delas a ser feita é a contenção, entretanto, antes de efetuar qualquer manobra é importante saber sobre o temperamento animal, principalmente se o cão for policial, pois geralmente são de raças reconhecidamente agressivas, para que o melhor método a ser empregado de contenção seja aplicado na ocasião.

De acordo com a professora especialista Débora Martins (2019):

Os animais de pequeno e médio portes são mais facilmente contidos, mantendo-os sobre uma mesa de superfície não escorregadia, após a colocação da mordaca ou de uma focinheira, o que inibe o animal de querer fugir. Já, cães de raças grandes e/ou gigantes são mais bem imobilizados no chão (MARTINS, 2019, p. 32).

O Controle de hemorragia se faz para minimizar os danos decorrente da perda de sangue pelas artérias ou veias de forma interna ou externa, afim de evitar um estado de choque ou até mesmo a morte do animal. A Hemorragia é toda perda de sangue de forma rápida (aguda) ou lenta (crônica) que pode ser feita através de pressão direta, com um curativo simples ou compressivo, e indireta através de torniquete.

A Ressuscitação cardiopulmonar consiste em um procedimento de emergência que pode ser utilizado para salvar vida na ausência de respiração e batimentos cardíacos. Manter o animal em uma superfície plana e realizar a massagem cardíaca.

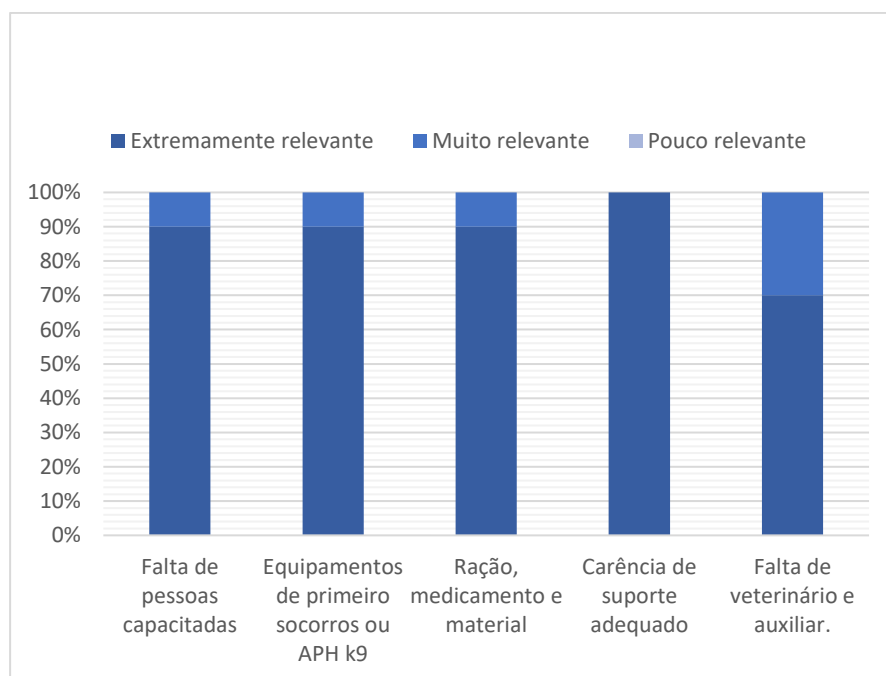
Imobilização e transportar o animal em casos de ferimento graves a fim de minimizar possíveis danos causados até o atendimento de profissionais qualificados. Por essa razão destaca-se a importância de saber prestar atendimento pré-hospitalar em cães que trabalham com a polícia militar proporcionando ao policial a preparação necessária para lidar com situações emergenciais e tomadas decisões rápidas, contudo, tal preparo requer capacitação.

### 3. NECESSIDADE DE CAPACITAÇÃO

A relação binômio (homem e cão) parte da ligação dos seres humanos ao semovente canino envolvendo a parte afetiva, cuidados básicos e adestramento. O treinamento do condutor canino é uma premissa para uma boa relação com o seu companheiro, a necessidade de capacitação vai além de técnicas de adestramento e condução dos cães. A implementação de conhecimento na área de atendimento pré-hospitalar bem como de primeiros socorros é imprescindível para o desenvolvimento da atividade.

Com o intuito de compreender as necessidades relativas à capacitação dos policiais que trabalham com cães no nordeste, selecionados de forma aleatória 15 operadores de segurança pública dos Canis da PMSE, PMBA, PMPI e PMAL para responderem aos questionários que elaboramos.

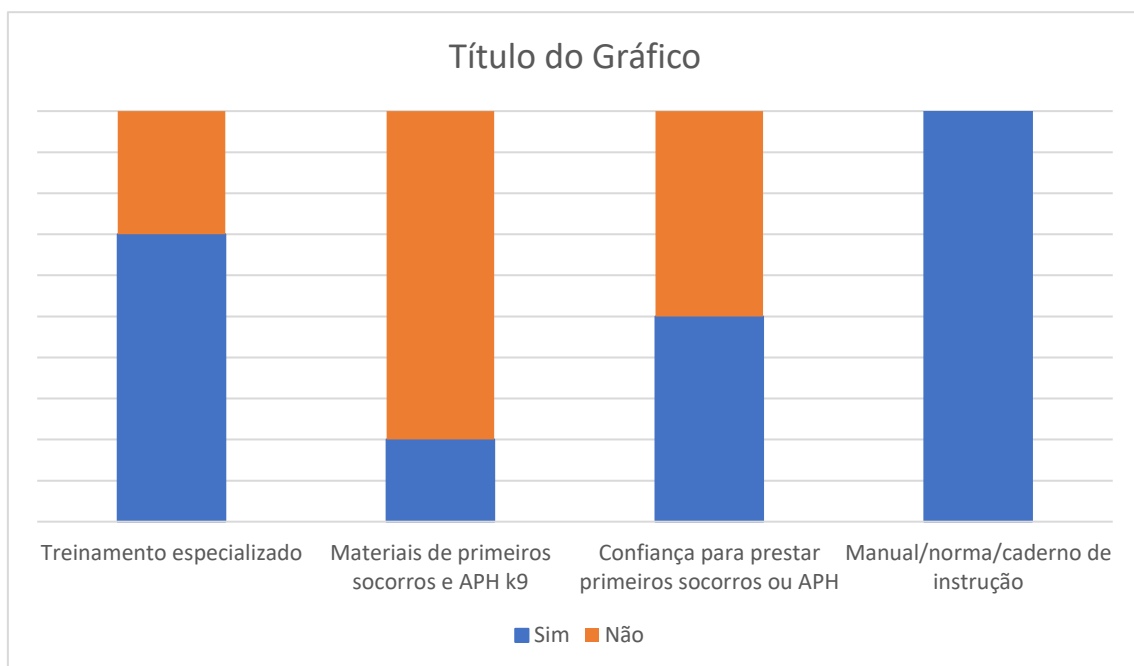
Quando os policiais foram questionados sobre quanto dentre os óbices existentes que possam comprometer ou dificultar a implantação, a manutenção e o emprego primeiro socorros ou APH k9 na sua OPM os resultados apresentaram foram:



Fonte: o autor

Conforme dados apresentados as unidades policiais que trabalham com o semovente canino precisam urgentemente capacitar os seus operadores, disponibilizar equipamentos de primeiros socorros ou APH. Com relação a medicação, ração, material e carência de suporte adequado existe uma necessidade de aquisição. A falta de veterinário e auxiliar apresentou a menor das relevâncias existente.

Com relação a capacitação dos policiais para enfrentar esse tipo de situação os resultados apresentados foram:



**Fonte: o autor**

Conforme dados apresentados a maioria dos entrevistados tiveram algum treinamento especializado na área de primeiros socorros ou APH, no entanto as suas unidades nem sempre disponibiliza de materiais de primeiros socorros ou APH. Apesar de serem considerados insuficientes os meios atuais que dispõe e do fato de que em nenhuma das unidades é disponibilizado um manual, norma ou caderno de instrução sobre o tema, metade desses profissionais afirma ter segurança em prestar primeiro socorros ou APH.

## CONCLUSÃO

Com o passar dos anos, os Militares começaram a olhar para os animais com outra perspectiva, eventualmente, os bichos deixaram de ser domésticos e passaram a servir como soldados. Um cão policial, é um cão criado e adestrado especificamente para ajudar a polícia e outras forças de segurança pública e assim como um soldado também corre riscos e por essa razão sua integridade física deve ser zelada. Tendo em vista a necessidade de atendimento de urgência quando de ocorrências, levantou-se o questionamento acerca da eficácia do atendimento pré-hospitalar (ATP) nesses animais.

O serviço pré-hospitalar quando feito de forma correta salva vidas e previne o agravamento no quadro de saúde dos cães que forem vítimas de diversas ocorrências, esse atendimento exige alto nível técnico dos procedimentos que serão capazes de fazer com que a vítima seja amparada adequadamente e tenha resultados mais positivos.

Por essa razão, observou-se com a presente pesquisa que saber prestar atendimento pré-hospitalar em cães que trabalham com a polícia militar, é lidar com diversas espécies e cada uma com sua particularidade, por essa razão dominar este conhecimento específico proporciona ao policial um diferencial necessário, ou seja, a preparação para lidar com situações emergenciais e tomadas decisões rápidas.

Destacou-se as noções básicas e as manobras fundamentais do atendimento pré-hospitalar em cães e observou-se ainda as condições atuais que os policiais que trabalham com os cães para dispõem para primeiros socorros e atendimento pré-hospitalar (ATP) são considerados insuficientes.

Nesse diapasão concluiu-se que a implementação de conhecimento na área de atendimento pré-hospitalar bem como de primeiros socorros é imprescindível para o desenvolvimento da atividade.

Trazendo em seu escopo opções reais e em potencial para futuras pesquisas na área da medicina veterinária com ênfase na capacitação de policiais militares que não são dessa área mas que trabalham diretamente com cães nas unidades policiais em suas atividades, contribuindo não só com os profissionais da área como também para a corporação e para a sociedade no que diz respeito à segurança pública e proteção animal.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAZ, M.B. **Semiologia Médica Animal**. 2.ed. v.2. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1982.

GALVÃO, C. **Quais são os parâmetros vitais de um cão**. WEB CACHORROS. 2020.

HANEL, L. P.-A. **Best practice recommendations for prehospital veterinary care of dogs and cats**. National Library of medicine. 2016

MARTINS, D. **Métodos de contenção em diferentes espécies animais**. Rio de Janeiro: Agronomia Concursos. 2019.

MONTOLVONI, P. **Práticas Hospitalares em Pequenos Animais**. REVISTA VETERINÁRIA. 2021.

PEREIRA, W. A., & LIMA, M. **Atendimento pré-hospitalar: caracterização das ocorrências de acidente de trânsito**. Acta Paulista de Enfermagem. 2016.

WALSHAW, S.O. **Manual de Procedimentos Clínicos em Cães, Gatos e Coelhos**. ARTMED, 2000.